

Coesão e Adaptabilidade Familiares numa amostra Portuguesa: Estudo com o Faces III

POR

R. CURRAL⁽¹⁾, F. DOURADO⁽¹⁾, A. ROMA TORRES⁽¹⁾, H. BARROS⁽²⁾, A. PACHECO PALHA⁽¹⁾ E L. ALMEIDA⁽³⁾

Resumo

A tradução portuguesa da Family Adaptability and Cohesion Scale - Faces III (Olson et al., 1985) foi aplicada a uma amostra de três grupos diferenciados de sujeitos: um grupo de doentes com Epilepsia (n=78), um grupo com o diagnóstico de Esclerose Múltipla (n= 80) e um outro formado por sujeitos de duas freguesias da cidade do Porto, que devolveram o inquérito enviado pelo correio (n=116). No sentido da validação do instrumento à população Portuguesa foi feita a análise dos itens, através do estudo da sua consistência interna (coeficiente alpha) e da sua estrutura factorial. Os resultados apresentam um valor de consistência interna para a coesão de 0,80 e de 0,62 para a adaptabilidade. Os valores de correlação entre as duas variáveis foi de 0,39. Em termos de estrutura factorial, os itens distribuíram-se por seis factores, em vez de dois referidos pelos autores, sobretudo por causa da maior dispersão dos itens da subescala da adaptabilidade.